

MRSA - 3ª Parte

Utilização de Octenidina – Exemplos de Guidelines

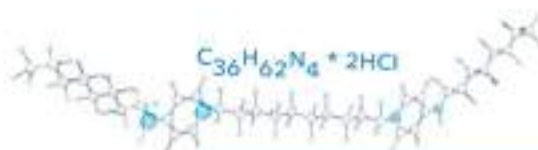
Com base na pesquisa e desenvolvimento, a Schulke, é hoje líder internacional na prevenção da contaminação na área da saúde e da indústria. O poder da inovação é, hoje, um fator importante na filosofia da nossa companhia da mesma forma que tem sido ao longo dos 120 anos, com mais de 190 patentes e certificados, documentam os feitos inovadores da Schulke. Não é só fruto da investigação e desenvolvimento, mas também da criatividade e empenho dos nossos colaboradores, incentivando a procura de melhorias na pesquisa, da prevenção e controlo de infeção, conduzindo-nos à inovação. Somos parceiros dos nossos clientes, estando na linha da frente na desinfeção e higienização, sendo os doentes a nossa prioridade. Por isso, a Schulke está na vanguarda da investigação e desenvolvimento, por ex., no reprocessamento de instrumentos, sistemas de dosagem de toma única e na prevenção e controlo da infeção, nomeadamente, no combate ao MRSA. A Schulke atua neste contexto com produtos de referência, como a substância octenidina, um agente antimicrobiano moderno e com um largo espectro de ação que não apresenta erro proteico (Hubner et al., 2010), pode ser utilizada no tratamento de feridas exsudativas e hemorrágicas, mesmo em situações em que seja necessário o desbridamento de biofilmes pré-formados (Amalaradjou e Venkita-narayanan et al., 2014).

Atualmente, não existem mecanismos de resistência a estes produtos, mesmo com concentrações reduzidas da molécula contra MRSA (Al Doori et al., 2007), daí que peritos defendam que a octenidina é eficaz em regimes de descolonização, em alternativa a antibióticos tópicos ou sistémicos.

Segundo Muller e Kramer et al. (2008), a octenidina é neste momento a molécula antisséptica com maior índice de biocompatibilidade e com menor citotoxicidade – testado em fibroblastos de murinos, é o antisséptico que requer menor concentração de molécula antimicrobiana. O estudo de Koburger et al. (2010) comparou as substâncias, encontrando vantagens da octenidina, relativamente à clorexidina, triclosano, polihexanida e iodo-povidina, no tempo de início da ação e uma ação remanescente mais prolongada.

A Agência Europeia de Medicamentos aprovou a octenidina para a prevenção de septicemia tardia em lactentes prematuros de idade igual ou inferior a 32 semanas de gestação.*

Octenidina - O Antisséptico de nova Geração



Guidelines Internacionais

✓ **Guideline 1 - Hospital Universitário de Homerton**

Nas guidelines do Hospital Universitário de Homerton (Londres, Reino Unido), já em 2011 era recomendada a utilização de octenidina a 0.3% (Octenisan) para regimes de descolonização de MRSA em Pediatria e Neonatologia – banhos diários durante 5 dias com interrupção posterior de banhos durante 2 dias, seguida de nova amostragem. A mupirocina a 2% era utilizada 3 vezes por dia para as fossas nasais, com inibição de utilização ao fim de 2 dias devido à elevada probabilidade de aumento de resistências bacterianas.

✓ **Guideline 2 - Hospital Queen Elizabeth King's Lynn**

Segundo as guidelines de 2011 do Hospital Queen Elizabeth King's Lynn (Norfolk, Reino Unido), a descolonização de MRSA em pacientes hospitalizados era realizada através de banhos diários durante 5 dias com dicloridrato de octenidina (Octenisan) com especial atenção às axilas, virilhas, nádegas e períneo. O cabelo também deveria ser lavado com Octenisan em 2 dos 5 dias (dias 2 e 4), podendo a sua lavagem ser seguida de um shampoo normal. A mupirocina a 2% deveria ser adicionada às fossas nasais 3 vezes por dia durante 5 dias.

✓ **Guideline 3 - Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais dos Hospitais Ashford e St. Peter**

Nas Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais dos Hospitais Ashford e St. Peter (Middlesex, Reino Unido), em 2013, a utilização de Octenisan diluído a 50:50, devido à não absorção de octenidina para a corrente sanguínea, durante 1 minuto de tempo de contacto. Foi descrita a permanência do efeito antimicrobiano mesmo após diluição, contudo, em casos de difícil erradicação, o Octenisan era utilizado na concentração original para dar banhos durante 5 dias – nos dias 1, 3 e 5, lavar o corpo todo, pescoço e face, e nos dias 2 e 4 lavar o corpo todo, incluindo o cabelo (deixar atuar 1 minuto antes de remover com água).



Guidelines - Pelo Globo

✓ **Guideline 4 - Kent Community Health**

O grupo Kent Community Health (Reino Unido) lançou nas guidelines, em 2014, a utilização de Octenisan não diluído em banhos diários para regimes de descolonização de MRSA para todo o corpo, incluindo o cabelo, durante pelo menos 4 semanas, sendo também esta solução apropriada para a lavagem e desinfeção de feridas.

✓ **Guideline 5 - St. George's Healthcare**

A Clínica St. George's Healthcare (London, Reino Unido) recomendou, em 2014, a utilização de Octenisan na concentração original para banhos de descolonização corporal total, incluindo o cabelo (duche ou embebiamento de panos de rosto para lavagem na posição horizontal), durante 5-8 dias, deixando a octenidina atuar durante 3 minutos antes do enxaguamento, bem como mupirocina a 2% nas fossas nasais.

✓ **Guideline 6 - Wirral University Teaching Hospital**

A WUTH (Wirral University Teaching Hospital) recomendou o Octenisan, com um tempo de contacto de 3 minutos, como solução de desinfeção para preparação pré-operatória para pacientes internados, descolonização de portadores de MRSA em todas as áreas clínicas e higiene geral de pacientes em unidades de cuidados intensivos sujeitos a dispositivos invasivos (cateterizações, entre outros).

Recomendações:

Com base nestes exemplos, e também no conhecimento de outros locais que utilizam diariamente a octenidina como molécula antimicrobiana para regimes de descolonização microbianos, propomos a utilização de octenidina (Octiset ou Octenisan) para banhos diários, durante pelo menos 5 dias, bem como a utilização de Octenidol solução oral 2-3 vezes por dia e de Octenisan gel nasal 2 vezes ao dia durante 5 dias, com recolha posterior de amostras ao fim de 24-48h para screening do patogénico em questão (MRSA).

Para os banhos, o corpo deverá ser enxaguado normalmente, seguido da lavagem com Octiset ou Octenisan (embebiamento de toalhas de rosto), tendo especial atenção às axilas, virilhas, nádegas, períneo e zona abdominal, locais de maior concentração microbiana, deixando o produto atuar durante 3 minutos como precaução (tempo de início de ação – 1 minuto). De seguida, enxaguar e utilizar uma toalha limpa para secar a pele normalmente, vestindo sempre roupa lavada.

Lavagens

Lavagem Completa do Corpo com Octenisan Wash Mitts - Paciente Imóvel



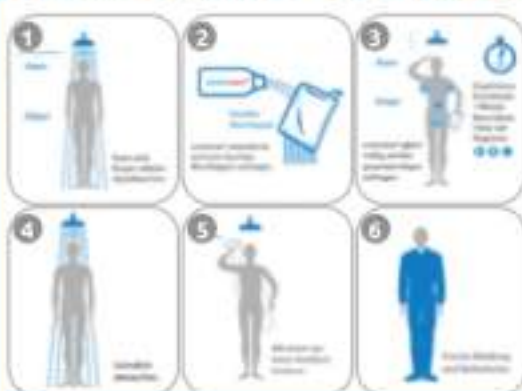
Procedimento:

1. Aquecer a embalagem de octenisan durante 30 segundos a 600 watts no micro-ondas.
2. Abra a embalagem e tire uma toalhita.
3. Limpe com a primeira toalhita o rosto, o pescoço e o peito.
4. Lave com a segunda toalhita o braço direito e a axila.
5. Utilize a terceira toalhita para o braço esquerdo e a axila.
6. Utilize a quarta toalhita para a limpeza das zonas íntimas à frente.
7. Utilize a quinta toalhita para a perna direita.
8. Utilize a sexta toalhita para a perna esquerda.
9. Utilize a sétima toalhita para as costas.
10. Utilize a oitava toalhita para a limpeza das partes íntimas de trás.



Lavagens

Lavagem Completa do Corpo com Octenisan Wash Lotion - Paciente Móvel

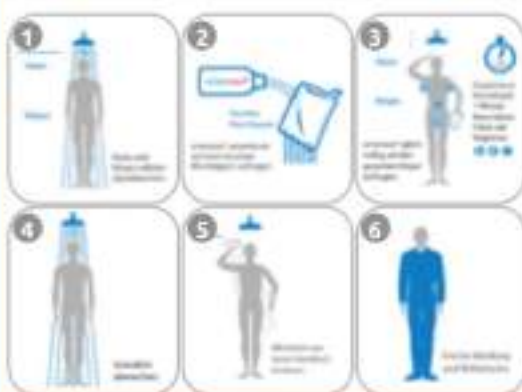


1. Molhar completamente cabelo e corpo.
2. Colocar octenisan puro diretamente sobre um pano.
3. Colocar octenisan por todo o corpo. Tempo de contato aconselhável: 1 minuto. Foco especial para as zonas A, B, C
4. Passar bem por água.
5. Limpar com uma toalha limpa.



Conselhos de utilização: Não utilizar em crianças com menos de 3 anos.

Descontaminação Pré Operativa



1. Molhar completamente cabelo e corpo.
2. Colocar octenisan puro diretamente sobre um pano.
3. Colocar octenisan por todo o corpo. Tempo de contato aconselhável: 1 minuto. Foco especial para as zonas A, B, C
4. Passar bem por água.
5. Limpar com uma toalha limpa.
6. Roupa fresca e roupa de cama fresca.



Conselhos de utilização: Não utilizar em crianças com menos de 3 anos.

Bibliografia

Al-Doori, Z., Morrison, D., Goroncy-Bemes, P., Edwards, G.F.S. (2006): Susceptibility of MRSA to octenidine dihydrochloride. *Clin Microbiol Infect.* 12, Suppl. 4, P893

Al-Doori, Z., Goroncy-Bemes, P., Gemmell, C. G. e Morrison, D., (2007): Low-level exposure of MRSA to octenidine dihydrochloride does not select for resistance. *Journal of Antimicrobial Chemotherapy* 59, P1280-1282

Amalaradjou, M. A. R. e Venkianarayanan, K., (2014): Antibiofilm effect of octenidine hydrochloride on *Staphylococcus aureus*, MRSA and VRSA. *Pathogens*, 3:404-416.

Hübner, N.O., Siebert, J., Kramer, A., (2010): Octenidine dihydrochloride, a modern antiseptic for skin, mucous membranes and wounds. *Skin Pharmacol Physiol.* 23(5):244-58

Koburger, T., Hübner, N.O., Braun, M., Siebert, J., Kramer, A., (2010): Standardized comparison of antiseptic efficacy of triclosan, PVP-iodine, octenidine dihydrochloride, polyhexanide and chlorhexidine digluconate. *J Antimicrob Chemother.* 65(8):1712-9.

Müller, G., Kramer, A., (2008): Biocompatibility index of antiseptic agents by parallel assessment of antimicrobial activity and cellular cytotoxicity. *J Antimicrob Chemother.* 61(6):1281-7

*European Medicines Agency (2010): Public Summary of opinion on orphan designation - Octenidine dihydrochloride for the prevention of late-onset sepsis in premature infants of less than or equal to 32 weeks of gestational age. Committee for Orphan Medicinal Products. EMA/COMP/264905/2010

Schülke & Mayr GmbH

Uma companhia do  Grupo Air Liquide

Informações: schülke → Portugal
geral@schuelke.pt | 21 352 27 65 | www.schuelke.pt